



# PLANO DE LOGÍSTICA ***SUSTENTÁVEL***

TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO NORTE



## **SÍNTESE ORGANIZACIONAL**

**CONSELHEIRO PRESIDENTE**  
Antônio Gilberto de Oliveira Jales

**CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE**  
Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior

**CONSELHEIRO CORREGEDOR**  
Paulo Roberto Chaves Alves

**CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS**  
**PROFESSOR SEVERINO LOPES DE OLIVEIRA**  
Tarcísio Costa

**CONSELHEIRO OUVIDOR**  
Carlos Thompson Costa Fernandes

**CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 1ª CÂMARA**  
Renato Costa Dias

**CONSELHEIRA PRESIDENTE DA 2ª CÂMARA**  
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

**CONSELHEIROS SUBSTITUTOS**  
Marco Antônio de Moraes Rêgo Montenegro  
Antonio Ed Souza Santana  
Ana Paula de Oliveira Gomes

**SECRETÁRIO GERAL**  
Ricardo Henrique da Silva Câmara

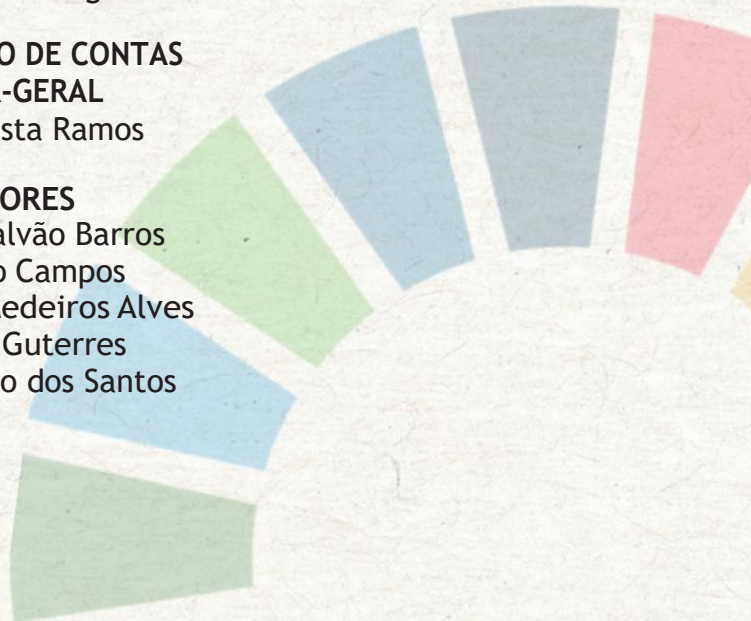
**SECRETÁRIO DE CONTROLE EXTERNO**  
Cleyton Marcelo Medeiros Barbosa

**CONSULTORA GERAL**  
Andréa da Silveira Lima

**CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA**  
Teresa Cristina Dias Diógenes

**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS**  
**PROCURADOR-GERAL**  
Luciano Silva Costa Ramos

**PROCURADORES**  
Carlos Roberto Galvão Barros  
Luciana Ribeiro Campos  
Othon Moreno de Medeiros Alves  
Thiago Martins Guterres  
Ricart César Coelho dos Santos



**Comissão Gestora do PLS TCE-RN**  
Portaria nº 296/2023-GP/TCE

**PRESIDENTE E REPRESENTANTE DAS AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS**  
Marília do Socorro da Cunha Lima

**REPRESENTANTE DO CONTROLE EXTERNO**  
Jose Monteiro Coelho Filho

**REPRESENTANTE DE GESTÃO DE PESSOAS**  
César Gláucio Torquato Reginaldo

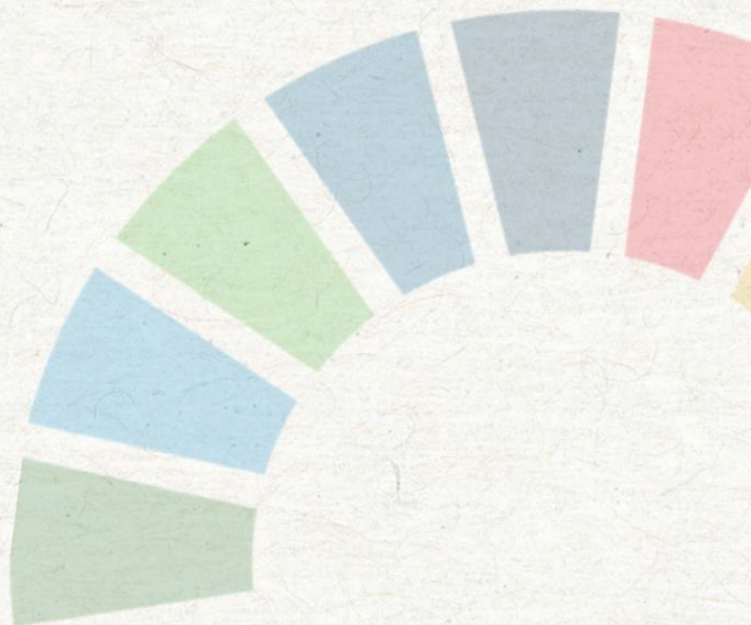
**REPRESENTANTE DO PATRIMÔNIO E LOGÍSTICA**  
Joyce Cunha de Aguiar

**REPRESENTANTE DO ORÇAMENTO E FINANÇAS**  
Sanjia Medeiros Bezerra

**REPRESENTANTE DA ENGENHARIA**  
Simone Rodrigues de Moraes

**REPRESENTANTE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**  
Vinícius José Miranda Toscano de Brito Filho

**REPRESENTANTE DA ESCOLA DE CONTAS**  
André Gustavo Almeida e Silva





**ESCOLHA FAZER A LEITURA DESTE TRABALHO EM MÍDIA DIGITAL**

A produção de uma tonelada de papel novo consome de 50 a 60 eucaliptos,  
100 mil litros de água e 5 mil Kw/h de energia.



## APRESENTAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte apresenta à sociedade o seu Plano de Logística Sustentável para o período 2024-2028. A elaboração, aprovação e execução deste Plano oportuniza o desenvolvimento de novos projetos, aprimorando as práticas já adotadas atualmente na nossa instituição. Este reforça de maneira inteligente, oportuna e prática o comportamento e a incorporação de novos conceitos de sustentabilidade.

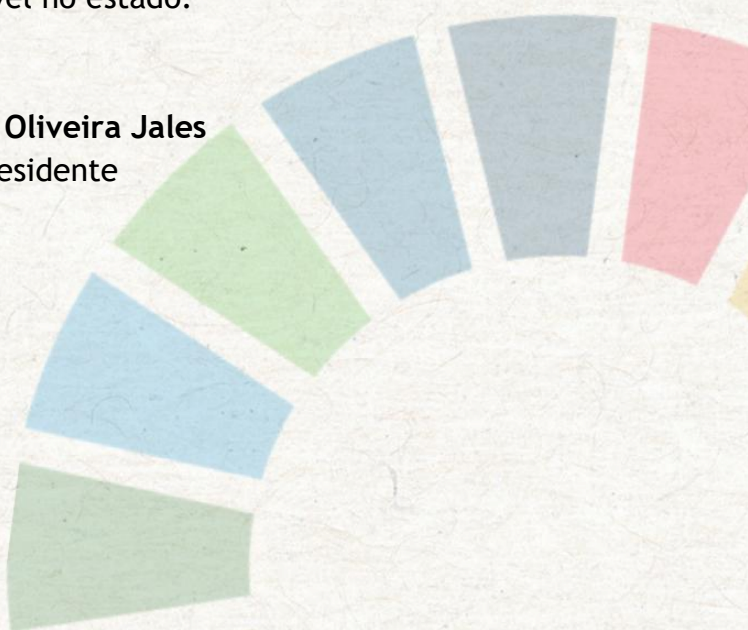
Objetivando, dessa forma, uma mudança comportamental e de cultura do seu público interno e externo, bem como fomentando essas mesmas práticas aos seus jurisdicionados.

Esse trabalho, com foco na sustentabilidade tem se mostrado eficiente, com atuação interdisciplinar e alinhado sempre às boas práticas propostas pela ONU, através da Agenda 2030, composta por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, ODS, a serem alcançados até o final deste período.

Compete à Comissão interna, bem como às unidades gestoras da instituição, o acompanhamento, monitoramento, avaliação periódica deste Plano. Compete também, se couber, propor e coordenar as revisões, quando necessárias.

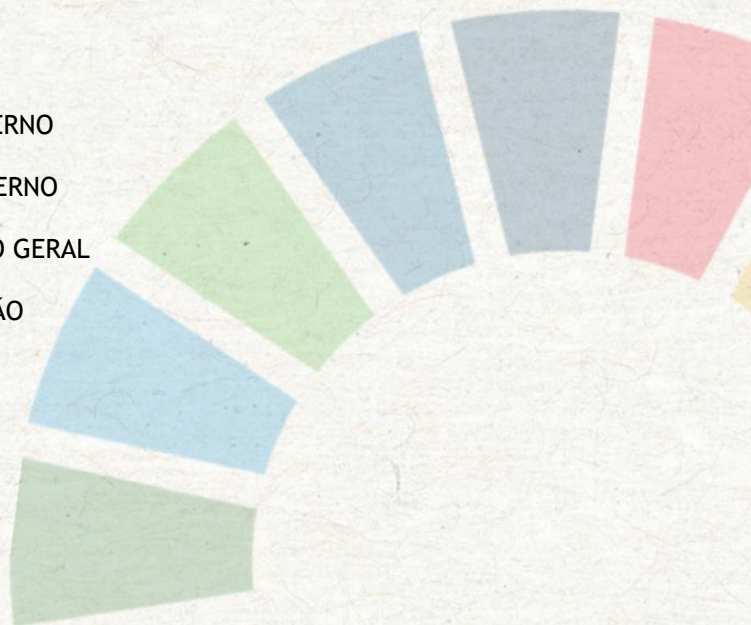
Portanto, com enfoque no fortalecimento da responsabilidade socioambiental desta Corte de Contas, ciente do seu papel de órgão de controle externo da administração pública Brasileira, e principalmente com objetivo de atuar pela orientação e fomentar pelo exemplo. O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte cumpre mais essa etapa de contribuição ao desenvolvimento sustentável no estado.

**Antonio Gilberto de Oliveira Jales**  
Conselheiro Presidente



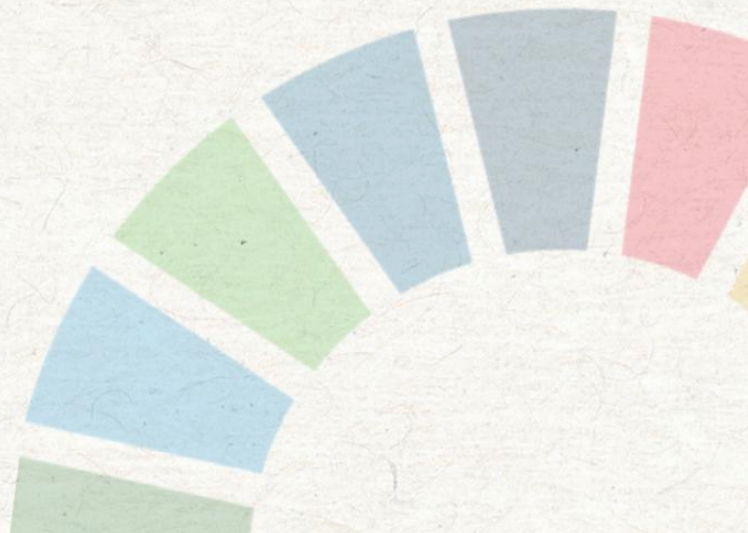
## LISTA DE SIGLAS

ACSOCIAL	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ALMOX	SETOR DE ALMOXARIFADO
APG	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
ARPP	ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PRESIDÊNCIA
CCONT	COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
CCS	COORDENADORIA DE COMPRAS E SUPRIMENTOS
CIT	COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE
COFIN	COORDENADORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COGEP	COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CONJU	CONSULTORIA JURIDICA
CONAMA	CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
COPAG	COORDENADORIA DE FOLHA DE PAGAMENTO
CPCI	COMISSÃO PERMANENTE DE CONTROLE INTERNO
DAD	DIR. ADMINISTRAÇÃO DIRETA
DAE	DIR. DE ATOS E EXECUÇÕES
DAG	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DAG	SETOR DE PATRIMONIO
DAI	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
DAM	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DAP	DIRETORIA DE ATOS DE PESSOAL
DDP	DIR.DE DESPESA COM PESSOAL
DE	DIRETORIA DE EXPEDIENTE
DIN	DIRETORIA DE INFORMÁTICA
ICE	INSPETORIA DE CONTROLE EXTERNO
SECEX	SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO
SG	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
STM	SETOR TÉCNICO DE MANUTENÇÃO



## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. METODOLOGIA .....	9
2.1. ETAPAS .....	9
3. LEGISLAÇÃO .....	11
4. OBJETIVOS .....	12
5. PLANOS DE AÇÃO, INDICADORES E METAS.....	13
TEMA 1 – PAPEL .....	14
TEMA 2 - CONSUMO RESPONSÁVEL DE DESCARTÁVEIS .....	15
TEMA 3 – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS .....	16
TEMA 4 – USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA.....	17
TEMA 5 – USO RACIONAL DA ÁGUA E GESTÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO .....	19
TEMA 6 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	20
TEMA 7 – CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	22
TEMA 8 – OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS PREDIAIS.....	25
TEMA 9 – GESTÃO DE FROTA VEICULAR .....	27
TEMA 10 – AQUISIÇÃO DE MÁQUINA, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS.....	28
TEMA 11 – AUDITORIA AMBIENTAL .....	30
TEMA 12 – TRANSPARÊNCIA DO TCE-RN.....	32
TEMA 13 – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....	34
TEMA 14 – GESTÃO DA OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL .....	36
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	38



# 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento que possibilita estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, caracterizando uma agenda estruturante para uma atuação ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa.

A responsabilidade socioambiental é matéria fundamental para a consolidação de critérios comportamentais, moldados na adoção de novos padrões de consumo e produção. Com efeito, a importância das discussões sobre esse tema encontra-se no âmago da contemporaneidade.

O tema Responsabilidade Socioambiental foi regulamentado nesta Corte de Contas pela Resolução nº 014/2017-TCE/RN que instituiu o Programa de Gestão Ambiental e de Responsabilidade Social.

Esta é a segunda edição do PLS deste Tribunal, a vigor no período 2024-2028. O presente Plano foi elaborado pelo Núcleo de Sustentabilidade com apoio da Comissão Gestora do PLS, sendo um instrumento de gestão que define ações, metas e mecanismos de monitoramento, visando ampliar e fortalecer as práticas de sustentabilidade já presentes na atuação do Tribunal que objetivam a eficiência e transparência do gasto e a redução dos impactos ambientais.

Foram realizadas alterações, pois trata-se de um processo dinâmico que necessita de adequações periódicas, melhorias constantes e comprometimento de todos que fazem parte desta instituição.

O PLS demonstra, ainda, o compromisso inequívoco do TCE/RN em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, harmonizando, desse modo metas e ações congruentes ao estipulado na Agenda 2030.

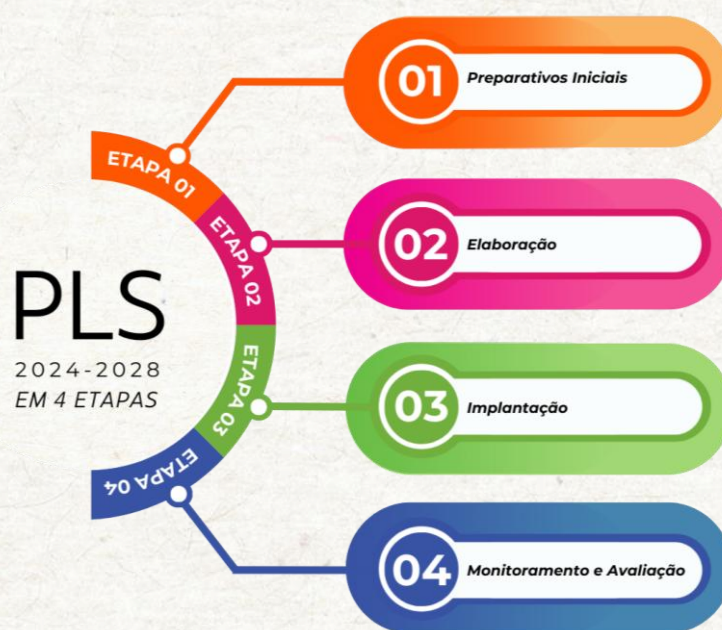
O compromisso firmado por 193 países por meio da Agenda 2030 representou uma continuidade da Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) e estabeleceu mecanismos de ampliação da cooperação internacional, como parcerias na mobilização de recursos e a sinergia entre governos, setor privado, sociedade civil e ONU.



## 2. METODOLOGIA

A Plano de Logística Sustentável do TCE/RN, ciclo 2024-2028, foi concebido com base no “Manual para Elaboração e Implementação dos Planos de Logística Sustentável dos Tribunais de Contas - MEIPLS”.

### 2.1. ETAPAS

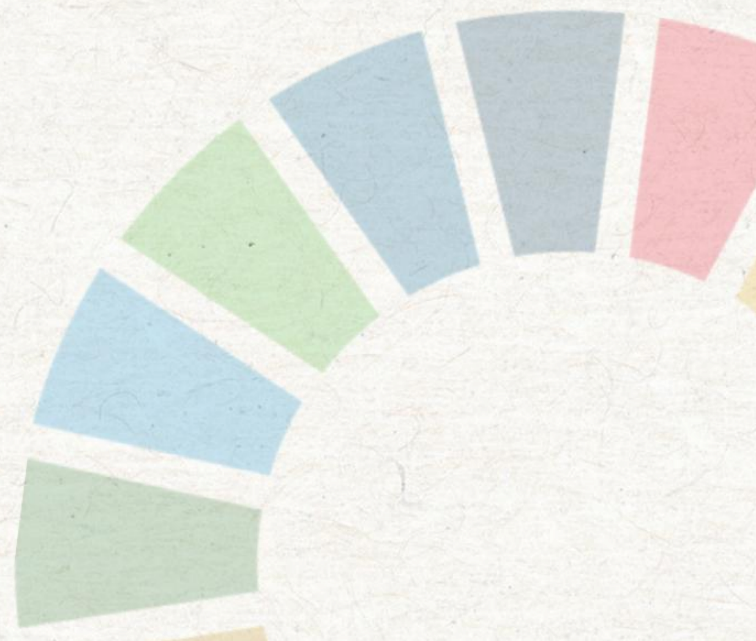


**Preparativos Iniciais (Etapa 01):** Instituímos uma nova Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS), por meio da Portaria nº 296/2023, DOE nº 3384/2019, de 28 de Setembro de 2023, composta por representantes de diferentes setores do TCE/RN, a fim de facilitar a coleta de dados e de envolver, de maneira sistêmica, as áreas que podem contribuir de forma efetiva e que serão mais impactadas pelo plano. Após realizadas reuniões com a Comissão Gestora e para organização geral dos trabalhos seguimos para realização de pesquisas e ações de Desenvolvimento promovendo a troca de experiências com outros órgãos e de conhecer as melhores práticas e metodologias de elaboração de PLS.

**Elaboração (Etapa 02):** As propostas apresentadas pelas unidades técnicas do tribunal foram debatidas e aprovadas de forma preliminar em reuniões da Comissão de Logística Sustentável (CLS) e em seguida encaminhadas para avaliação e aprovação desta Corte de Contas.

**Implantação (Etapa 03):** Após a aprovação e a publicação do PLS 2024-2028, será iniciada a etapa de implementação do instrumento, na qual a Comissão de Logística Sustentável acompanhará e auxiliará as unidades gestoras dos indicadores durante execução dos planos de ação e a consolidação dos dados dos indicadores, possibilitando a publicidade das medidas adotadas e o adequado monitoramento.

**Monitoramento e avaliação (Etapa 04):** Monitoramento e avaliação das ações implementadas com identificação das falhas e promoção das correções necessárias. Compete à Comissão Gestora do PLS do TCE-RN elaborar o PLS, monitorar o seu cumprimento, deliberar sobre os indicadores e metas, avaliar e aprovar os relatórios de desempenho elaborados pela unidade de sustentabilidade e sugerir tarefas e iniciativas às unidades para o alcance das metas e realização das ações propostas no PLS, além de propor a revisão do plano, sempre que houver necessidade. Após aprovação pela Presidência do Tribunal, o PLS deve ser publicado no site eletrônico do TCE-RN para conhecimento do seu conteúdo por toda a sociedade. Anualmente, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS. Este relatório conterá a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos ao longo do período, assim como a relação de iniciativas a serem desenvolvidas e/ou modificadas para o ano seguinte.



### 3. LEGISLAÇÃO

<b>Constituição Federal 1988</b>	O art. 170 da CF trata da ordem econômica tendo por fim assegurar a existência digna, observada, entre outros o princípio defesa do meio ambiente. O art. 225 da CF trata da questão ambiental. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
<b>Lei nº 6.938/1981</b>	Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
<b>Lei nº 14.133/2021, art. 5º</b>	Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da economicidade e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).
<b>Lei nº 9.605/1998</b>	Lei dos crimes ambientais.
<b>Lei nº 9.795/1999</b>	Dispõe sobre a Educação ambiental. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
<b>Lei nº 12.187/2009</b>	Institui a Política Nacional de Mudança de Clima (PNMC).
<b>Lei nº 12.305/2010</b>	Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).
<b>Lei nº 12.462/2010</b>	Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC.
<b>Lei nº 13.186/2015</b>	Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável.
<b>Resolução nº 14/2017</b>	Institui o Programa de Gestão Ambiental e de Responsabilidade Social no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte.
<b>Agenda 2030 ONU</b>	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos para o período 2015 a 2030.
<b>Portaria MMA nº 326/20</b>	Institui o Programa A3P e estabelece suas diretrizes.

## 4. OBJETIVOS

### Objetivo Geral

- Promover práticas sustentáveis de gestão, a partir do uso racional de recursos, da proteção do meio ambiente, da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável das ações institucionais.

### Objetivos Específicos

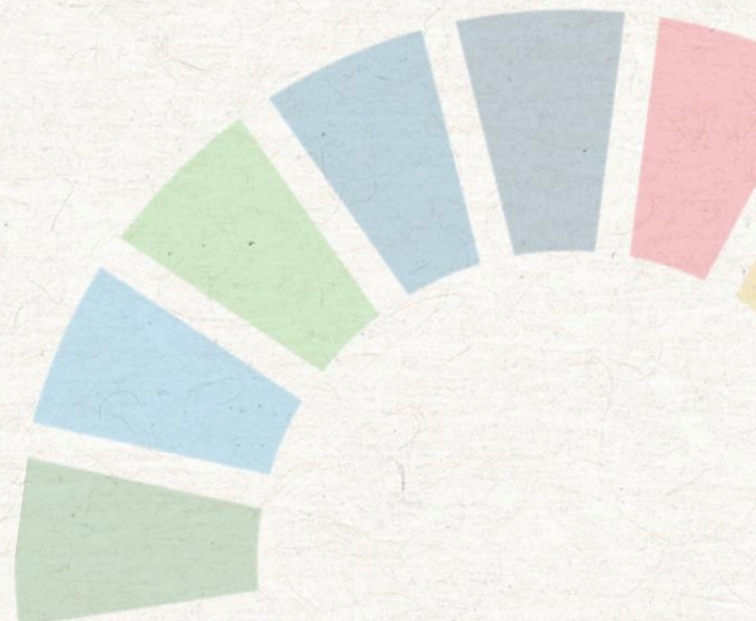
- Aperfeiçoar o uso dos recursos naturais e financeiros, por meio da adequação entre os meios administrativos e os fins organizacionais;
- Sensibilizar e promover a capacitação do quadro de pessoal (servidores efetivos, comissionados, terceirizados e estagiários) acerca da importância do consumo consciente, da redução de custos, do combate aos desperdícios e da eficiência na aplicação dos recursos públicos;
- Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- Mitigar o impacto ambiental decorrente das atividades do TCE/RN;
- Aprimorar os processos de compras e contratações, promovendo a inserção de critérios socioambientais nos contratos;
- Estabelecer parcerias, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
- Promover ações socioambientais junto ao público interno e externo, garantindo a atuação democrática do TCE/RN em ações de sustentabilidade.



## 5. PLANOS DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

A seguir são apresentados os planos de ação, bem como os ODS relacionados; indicadores e suas respectivas metas. Esses planos foram organizados por eixos temáticos, a fim de facilitar a visualização e a compreensão das informações contidas em cada tema.

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## TEMA 1 - PAPEL

**Objetivo:** Orientar a Instituição para mudanças no comportamento e cultura de consumo.



INDICADORES	
<b>INDICADOR A:</b>	
Descrição	Consumo de papel ofício branco (A-4)
Medição	Quantidade de resmas de papel branco (A-4) utilizadas
Aferição	Semestral
<b>INDICADOR B:</b>	
Descrição	Quantidade de resmas de papel ofício branco (A-4) utilizadas por servidor
Medição	Quantidade de resmas de papel ofício branco (A-4) utilizadas / quantidade de servidores
Aferição	Semestral
<b>INDICADOR C:</b>	
Descrição	Consumo do papel toalha nos banheiros
Medição	Quantidade de pacotes de papel toalha utilizados
Aferição	Semestral

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente.	A,B,C	DAG-COFIN	Realizar, pelo menos, uma campanha por ano.	Ação Contínua
2	Configurar as impressoras para padrão de impressão em frente e verso).	A, B	DAG-COFIN	Redução de 20% ao ano.	Ação Contínua
3	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.	A,B,C	DAG-COFIN	Redução de 20% ao ano.	Ação Contínua

## TEMA 2 - CONSUMO RESPONSÁVEL DE DESCARTÁVEIS

**Objetivo:** Orientar a Instituição para mudanças no comportamento e na cultura do consumo.



15 de outubro

Dia do Consumo

Consciente

Repense seus hábitos,  
pequenas atitudes  
transformam o mundo.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Controle de consumo de descartáveis
Medição	Quantidade de pacotes de itens descartáveis
Aferição	Semestral
INDICADOR B:	
Descrição	Valor gasto com o consumo de itens descartáveis em geral
Medição	Valor total gasto com a compra de itens descartáveis
Aferição	Semestral
INDICADOR C:	
Descrição	Substituição dos descartáveis por recipientes reutilizáveis
Medição	Quantidade de utensílios permanentes adquiridos para substituir descartáveis
Aferição	Anual

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Instalação de filtros purificadores de água nos andares e no novo anexo.	A, B, C	CIT	Eliminar uso de garrafões e extinguir o contrato de fornecimento de água mineral, ação com previsão para 2024/2025.	Execução Futura
2	Instalação de secadores de mãos nos banheiros.	A, B	CIT	Eliminar o uso de papel toalha nos banheiros, ação com previsão para 2024/2025.	Execução Futura

## TEMA 3 - IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS

**Objetivo:** Redução da quantidade de equipamentos de impressão e dos insumos utilizados.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Gasto anual com a aquisição de suprimento de materiais de impressão
Medição	Quantidade de suprimentos utilizados
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Gasto anual com a quantidade de páginas impressas por ano
Medição	Número de páginas/ano; Número de páginas/servidor*ano; Número total de páginas impressa/ciclo de insumos (toner, cartucho) da impressora/ano
Aferição	Mensal

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Incentivar a utilização das impressoras em modo frente e verso, como padrão.	A, B	DIN	Reduzir em 20% o gasto com suprimentos até 2028.	Ação Contínua
2	Incentivar a utilização de fontes ecológicas como padrão.	A	DIN	Reduzir em 20% o gasto com suprimentos até 2028.	Ação Contínua
3	Incentivar a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética.	A, B	DIN	Atingir, pelo menos, 20% de equipamentos adquiridos com eficiência energética até 2028.	Ação Contínua



## TEMA 4 - USO RACIONAL DA ENERGIA ELÉTRICA

**Objetivo:** Promover a eficiência do consumo de energia elétrica.



INDICADORES	
<b>INDICADOR A:</b>	
Descrição	Consumo total de energia elétrica por ano
Medição	kWh/ano
Aferição	Anual
<b>INDICADOR B:</b>	
Descrição	Consumo total de energia elétrica por área no ano
Medição	kWh/m <sup>2</sup> *ano
Aferição	Mensal e anual
<b>INDICADOR C:</b>	
Descrição	Despesa total com energia elétrica por ano
Medição	Valor da fatura de energia elétrica/ano
Aferição	Anual
<b>INDICADOR D:</b>	
Descrição	Despesa relativa total de energia elétrica por área no ano
Medição	Valor da fatura de energia elétrica/m <sup>2</sup> *ano
Aferição	Anual
<b>INDICADOR E:</b>	
Descrição	Volume de energia renovável produzida por ano
Medição	KWh renovável/ano
Aferição	Anual

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Realizar construção de usina solar.	C, D, E	CIT	Redução da conta de energia utilizando energias renováveis. Previsão para 2024.	Execução Futura
2	Critério para aquisição de equipamentos eletroeletrônicos.	A, B, C, D	CIT	Redução da conta de energia e conseqüente economia dos recursos públicos.	Ação Contínua
3	Manutenção preventiva no sistema de ar condicionado.	A, B, C, D	CIT	Redução na conta de energia e conseqüente economia dos recursos públicos.	Ação Contínua
4	Uso de lâmpadas de Led em todos os espaços.	A, B, C, D	CIT	Redução na conta de energia e conseqüente economia dos recursos públicos.	Ação Contínua
5	Avaliar possibilidade de troca do sistema do Chiller para VRF.	A, B, C, D	CIT	Modernizar melhorando a eficiência na climatização, redução do consumo de energia e conseqüente economia dos recursos públicos. 2025/2026.	Execução Futura

## TEMA 5 - USO RACIONAL DA ÁGUA E GESTÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

**Objetivo:** Melhorar eficiência do consumo de água e esgoto nas instalações do TCE/RN.



INDICADORES					
<b>INDICADOR A:</b>					
Descrição	Despesa com fornecimento de água e serviço de coleta de esgoto por ano				
Medição	Valor da fatura de água e esgoto/ano				
Aferição	Mensal e anual				
<b>INDICADOR B:</b>					
Descrição	Despesa com fornecimento de água e serviço de esgoto por área total construída				
Medição	Valor da fatura de água/m <sup>2</sup> *ano				
Aferição	Anual				
<b>INDICADOR C:</b>					
Descrição	Consumo total com fornecimento de água por ano				
Medição	m <sup>3</sup> de água/ano				
Aferição	Anual				
<b>INDICADOR D:</b>					
Descrição	Volume produzido de água apta a reuso a partir do tratamento simplificado de água captada da chuva e ares-condicionados no ano				
Medição	m <sup>3</sup> de água produzida/ano				
Aferição	Anual				
AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO	
1	Avaliar a implantação do reaproveitamento de água da chuva e dos ares condicionados do edifício do TCE.	D	CIT	Redução na conta de água e economia dos recursos públicos.	Execução Futura
2	Instalar bacias sanitárias com descargas de duplo acionamento.	A, B, C	CIT	Redução na conta de água e economia dos recursos públicos.	Ação Contínua

## TEMA 6 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

**Objetivo:** Aumentar a adesão de participantes nas ações de qualidade de vida.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Número de participantes em ações de integração social da corte de contas e/ou na comunidade
Medição	Número de participantes nos eventos sociais/ano
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Número de servidores participantes em programas de Qualidade de Vida no Trabalho/QVT por ano
Medição	Número de servidores participantes em programas de QVT/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Número de servidores afastados por doenças decorrentes do trabalho
Medição	Número de afastamentos por motivo de doença/ano
Aferição	Anual
INDICADOR D:	
Descrição	Número de ações de integração social entre servidores da corte de contas e a comunidade
Medição	Número de eventos sociais/ano
Aferição	Anual

AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO	
1	Implantação da Psicologia Organizacional.	A	COGEP Setor de Saúde e Bem Estar	Otimizar, de forma sustentável, ambientes de trabalho mais produtivos e agradáveis.	Em andamento

2	Implantação dos exames de periódicos.	C	COGEP Setor de Saúde e Bem Estar	Adesão de 100% dos servidores e membros desta Corte até 2028.	Em andamento
3	Campanhas Preventivas.	C	COGEP Setor de Saúde e Bem Estar	Usar cores diferentes em todos os meses de ano para dividir o foco das campanhas.	Ação contínua
4	Implantação do banco de talentos.	A, B	COGEP Setor de Saúde e Bem Estar	Implantar sistema informatizado no RH, contendo a funcionalidade até julho de 2024.	Em andamento
5	Projeto Celebra – datas comemorativas.	A, B	COGEP Setor de Saúde e Bem Estar	Ajudar as pessoas a criar vínculos, a estar mais alinhadas, ter mais empatia umas com as outras, melhorando a comunicação e o clima organizacional.	Ação Contínua
6	Firmar convênios com clubes proporcionando professores e local para treinos, estimulando os servidores e membros do TC a participarem de competições esportivas.	D	COGEP Setor de Saúde e Bem Estar	Participação nas Olimpíadas dos Tribunais de Contas.	Ação contínua
7	Preparação para Aposentadoria	B	COGEP Núcleo de Sustentabilidade	Enfatizar os aspectos positivos e oportunizar a reflexão sobre os aspectos da transição.	Ação Contínua
8	Incentivar a participação de servidores no coral.	A, D	COGEP	Melhorar o lado cognitivo, diminuir o estresse e ampliar o convívio dos servidores.	Ação Contínua
9	Manutenção e ampliação da Feira de orgânicos	A, B, D	COGEP, SG - Núcleo de sustentabilidade	Promover qualidade de vida com proteção ao meio ambiente.	Ação contínua
10	Disponibilizar um espaço para o bicicletário.	B, C	CIT/TRANSPORTE	Redução de emissão de gases poluentes na atmosfera.	Execução Futura

## TEMA 7 - CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**Objetivo:** Capacitar, sensibilizar e estimular a adesão de práticas sustentáveis pelos servidores e colaboradores.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Inclusão de cursos voltados para sustentabilidade no Plano Anual de Capacitação/PAC
Medição	Nº de capacitações incluídas/ano
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Número de horas de capacitação em sustentabilidade por ano
Medição	Horas de capacitação/ano
Aferição	Semestral
INDICADOR C:	
Descrição	Número de servidores capacitados para o uso do Repositório Institucional
Medição	Nº de servidores capacitados/ano
Aferição	Semestral
INDICADOR D:	
Descrição	Número de participantes das ações de ambientação para novos servidores / estagiários
Medição	Nº de participantes por evento de ambientação/ano
Aferição	Anual
INDICADOR E:	
Descrição	Número de ações de ambientação para novos servidores / estagiários
Medição	Nº de eventos de ambientação realizados/ano
Aferição	Anual

INDICADOR F:	
Descrição	Número de pesquisa de satisfação realizada no formato on-line
Medição	Nº de pesquisa de satisfação realizados/ano
Aferição	Semestral
INDICADOR G:	
Descrição	Número de material didático disponibilizado eletronicamente
Medição	Nº de material didático disponibilizado/ano
Aferição	Semestral
INDICADOR H:	
Descrição	Número de servidores nas visitas guiadas para integração com a biblioteca
Medição	Número de servidores mobilizados
Aferição	Anual
INDICADOR I:	
Descrição	Número de servidores e/ou comunidade sensibilizados
Medição	Número de servidores e/ou comunidade sensibilizados
Aferição	Anual

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Utilizar os meios digitais para disponibilizar os materiais nas ações educacionais promovidas pela Escola de Contas.	F, G	ESCOLA	Eliminar as impressões nas ações educacionais promovidas pela Escola de Contas do TCE/RN.	Ação contínua
2	Incluir no Plano Anual de Capacitação - PAC, da Escola de Contas, capacitação para promoção da sustentabilidade.	A, B	ESCOLA	Inclusão de 100% das ações de sensibilização e capacitação para sustentabilidade no PAC.	Ação contínua
3	Instituir nas atividades de ambientação dos novos servidores / estagiários, as práticas e ações sustentáveis, atendendo ao parágrafo único do art. 11 da resolução nº. 11/2018 – TCE/RN.	D, E	ESCOLA E COGEP	Participação de 100% dos novos servidores do TCE/RN.	Ação contínua
4	Capacitar os servidores internos para o uso adequado do Repositório Institucional do TCE/RN.	C	ESCOLA E BIBLIOTECA	Participação de 50% dos servidores do TCE/RN.	Ação futura
5	Visita guiada por setores à Biblioteca Ministro Tavares de Lyra.	H	COGEP ESCOLA BIBLIOTECA	Apresentar o novo espaço da biblioteca, bem	Ação contínua

				como, sensibilizar os servidores quanto ao uso dos serviços disponibilizados. Agendamento será feito por setores.	
6	'Versos que Contam Nossa História', divulgação da Cordelteca.	I	COGEP ESCOLA BIBLIOTECA	Sensibilizar servidores e comunidade sobre a relevância da preservação do patrimônio cultural, utilizando a tradição dos cordéis como meio de disseminar conhecimento de forma acessível e envolvente.	Ação futura





## TEMA 8 – OBRAS CIVIS DE CONSTRUÇÃO E REFORMAS PREDIAIS

**Objetivo:** Economizar recursos do TCE-RN.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Despesa total com obras civis de construção e/ou reforma promovidas pela instituição por ano
Medição	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/valor gasto com reformas no ano anterior
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Adotar manutenção preventiva, a fim de diminuir os altos custos com manutenção corretiva
Medição	Número de ações preventivas/ano
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Despesa total com manutenção predial no mês/ano
Medição	Valor com manutenção/ano
Aferição	Mensal

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Construção de vestiário com ducha.	A, B	CIT	Estimular o uso da bicicleta como meio de transporte, previsão para 2024/2025.	Execução Futura
2	Observar os critérios de acessibilidade nas reformas e construções.	A	CIT	Obedecer às normas legais vigentes.	Ação Contínua
3	Reaproveitamento de resíduos de construção nas contratações de obras.	A	CIT	Economia no uso de materiais e preservação do meio ambiente.	Ação Contínua
4	Comissão para aprovação de mudanças físicas e estruturais no prédio.	C	CIT, COFIN, CCONT, ESCOLA, ICE, SUSTENTABILIDAD E	Evitar mudanças, gastos desnecessários e consequente economia dos recursos públicos.	Ação Contínua



## TEMA 9 - GESTÃO DE FROTA VEICULAR

**Objetivo:** Promover a racionalização no uso do transporte.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/total de servidores
Medição	Quantidade de veículos utilizados/total de servidores
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Quantidade de veículos utilizados no transporte de Conselheiros
Medição	Quantidade de veículos utilizados/total de conselheiros
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Despesa total de contratos de manutenção/quantidade de veículos
Medição	Valor com despesa de manutenção de veículos/ano
Aferição	Anual

AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO	
1	Aquisição de carros híbridos.	A, B, C	CIT/TRANSPORTE	Redução de emissão de gases poluentes na atmosfera.	Execução Futura
2	Instalar tomadas para carregar veículos elétricos.	A	CIT/TRANSPORTE	Redução de emissão de gases poluentes na atmosfera.	Execução Futura
3	Usar álcool nos carros flex que já existe na frota.	A, B, C	CIT/TRANSPORTE	Redução de emissão de gases poluentes na atmosfera.	Execução Futura

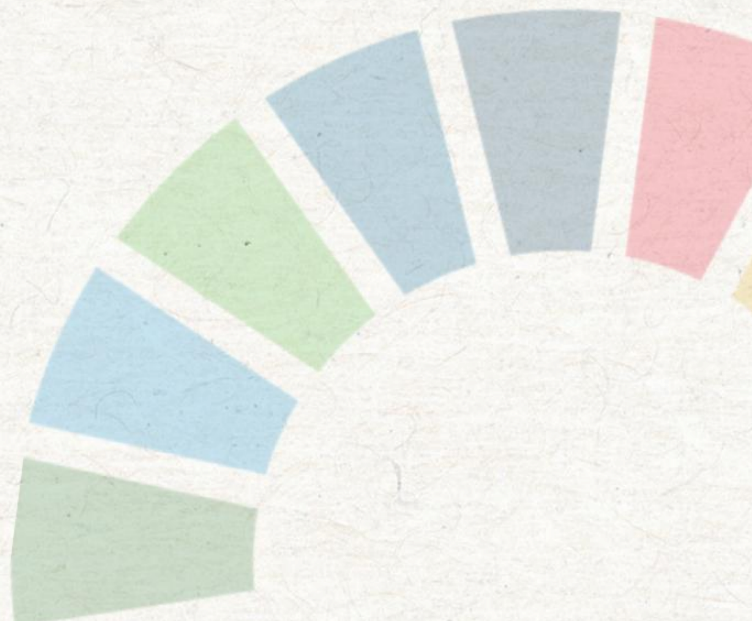
## TEMA 10 - AQUISIÇÃO DE MÁQUINA, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

**Objetivo:** Adquirir bens de mobiliário em geral com características sustentáveis, e promover o consumo consciente de materiais de modo a reduzir os impactos ambientais causados pela aquisição desses materiais.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Afere a quantidade de bens adquiridos com critérios sustentáveis
Medição	Percentual de bens móveis adquiridos com critérios sustentáveis/número de bens adquiridos no período
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Afere a quantidade de bens doados no período
Medição	Número de bens doados no período/Número de bens avaliados para doação
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Número de bens descartados no período
Medição	Número de bens descartados no período/Número de bens avaliados para descarte
Aferição	Anual

AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO	
1	Adquirir bens móveis com critérios sustentáveis.	A	CCS, CCONT e CPL	Aquisição de pelo menos 50% de bens com critérios sustentáveis.	Ação Contínua
2	Promover a doação de bens ociosos ou antieconômicos.	B	CCONT	Doação de pelo menos 80% de todos os bens classificados como ociosos ou antieconômicos.	Execução Futura
3	Promover o descarte/desfazimento de bens inservíveis.	C	CCONT	Descarte de pelo menos 80% de todos os bens classificados como inservíveis.	Ação Contínua



## TEMA 11 - AUDITORIA AMBIENTAL

**Objetivo:** Realizar auditorias ambientais visando a preservação do meio ambiente e sustentabilidade.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Afere a realização da auditoria operacional sobre desertificação no prazo estipulado
Medição	Verificação da auditoria realizada no prazo com a emissão do relatório
Aferição	Anual
INDICADOR B:	
Descrição	Afere as ações relativas ao saneamento básico
Medição	Verificação do levantamento no prazo com emissão e relatório
Aferição	Anual
INDICADOR C:	
Descrição	Afere as ações relativas ao saneamento básico
Medição	Verificar a confecção e a divulgação da cartilha
Aferição	Anual
INDICADOR D:	
Descrição	Afere as ações relativas ao saneamento básico
Medição	Verificar o atendimento aos prazos delimitados no plano de trabalho
Aferição	Anual

AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO	
1	Realizar auditoria operacional sobre desertificação do semiárido e proteção ao bioma Caatinga.	A	ICE	Emitir relatório de dezembro de 2023 de auditoria com recomendações aos órgãos envolvidos visando a preservação ambiental.	Em andamento
2	Realizar levantamento sobre a situação do atendimento ao Novo Marco do Saneamento Básico.	B,C,D	ICE	Emitir relatório, até março de 2024, sobre a situação do atendimento ao Novo Marco do Saneamento Básico.	Em andamento
3	Elaborar cartilha com orientações de boas práticas sobre a gestão de resíduos sólidos dirigidas aos municípios do Estado.	B,C,D	ICE	Divulgar cartilha até dezembro de 2023.	Em andamento
4	Auxiliar na execução do acordo interinstitucional para gestão de resíduos sólidos.	A,B,C,D	ICE	Atender no que diz respeito a atuação do TCE para a execução do Plano de Trabalho defendido no acordo de cooperação técnica fundado entre as instituições participantes.	Em andamento



## TEMA 12 - TRANSPARÊNCIA DO TCE-RN

**Objetivo:** Garantir instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis



### INDICADORES

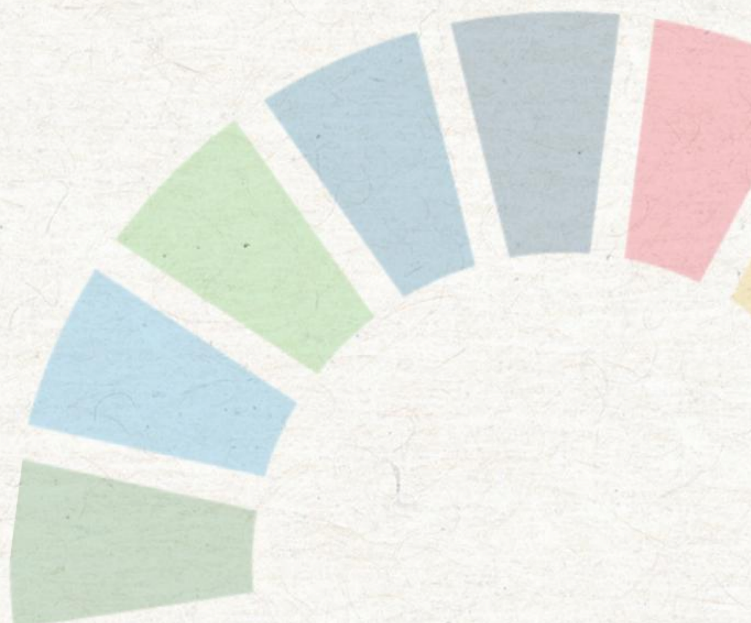
#### INDICADOR A:

Descrição	Levantamento Nacional de Transparência Pública.
Medição	Verificação do adequado cumprimento da transparência ativa, por meio das avaliações dos jurisdicionados feitas em questionários específicos para seus Entes.
Aferição	Anual

AÇÃO		INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Programa Nacional da Transparência Pública - PNTP.	A	SECEX	O PNTP consiste em uma iniciativa da Atricon, do TCE - MT e do TCU, a qual o TCE/RN é signatário, com o objetivo de avaliar <b>todos</b> os portais da transparência dos seus jurisdicionados, dos <b>Poderes Municipais da Administração Direta</b> .	Foram avaliados <b>100%</b> dos Entes Jurisdicionados



2	Programa Nacional da Transparência Pública - PNTP.	A	SECEX	O PNTP consiste em uma iniciativa da Atricon, do TCE - MT e do TCU, a qual o TCE/RN é signatário, com o objetivo de avaliar neste ciclo <b>todos</b> os portais da transparência dos seus jurisdicionados, dos <b>Poderes e Órgãos Estaduais e Municipais da Administração Direta.</b>	Em andamento - Estão avaliados <b>95%</b> dos Entes Jurisdicionados
3	Programa Nacional da Transparência Pública - PNTP.	A	SECEX	O PNTP consiste em uma iniciativa da Atricon, do TCE - MT e do TCU, a qual o TCE/RN é signatário, com o objetivo de avaliar neste ciclo <b>todos</b> os portais da transparência dos seus jurisdicionados, dos <b>Poderes e Órgãos Estaduais e Municipais da Administração Direta e Indireta.</b>	Planejamento
4	Programa Nacional da Transparência Pública - PNTP.	A	SECEX	O PNTP consiste em uma iniciativa da Atricon, do TCE - MT e do TCU, a qual o TCE/RN é signatário, com o objetivo de <b>manter neste ciclo</b> a avaliação de <b>todos</b> os portais da transparência dos seus jurisdicionados, dos <b>Poderes e Órgãos Estaduais e Municipais da Administração Direta e Indireta.</b>	Planejamento



## TEMA 13 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

**Objetivo:** Implementar a gestão de resíduos sólidos nas atividades de controle externo, visando a reciclagem, reuso e destinação final dos resíduos.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Massa de resíduos sólidos recicláveis (papel, vidro, plástico, metal) destinados à reciclagem seletiva por ano
Medição	Kg recicláveis/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Massa de pilhas e baterias destinadas à reciclagem seletiva
Medição	Kg de pilhas e baterias/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR C:	
Descrição	Massa de matéria de informática obsoleto destinado à reciclagem seletiva
Medição	Kg de resíduo de informática/ ano
Aferição	Mensal
INDICADOR D:	
Descrição	Quantidade de parceiros especializados (associações, empresas, ONG) em reciclagem de resíduos sólidos da atividade de controle externo
Medição	Número de parceiros de reciclagem/ano
Aferição	Trimestral
INDICADOR E:	
Descrição	Cumprimento das normas de manejo correto dos resíduos sólidos.
Medição	Unidade/ano
Aferição	anual

AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	E	SG - Núcleo de Sustentabilidade	Cumprir 100% das normas PGRS.	Execução Futura
2	E	SG – Núcleo de Sustentabilidade	Cumprir 100% das normas PGRS.	Execução futura
3	A	SG – Núcleo de Sustentabilidade	Cumprir 100% das normas PGRS.	Ação contínua
4	C	SG – Núcleo de Sustentabilidade	Incentivar o descarte ou doação de equipamentos eletrônicos em desuso ou obsoletos no Ecoponto apropriado	Ação contínua
5	D	SG – Núcleo de Sustentabilidade	Manter reciclagem de resíduos sólidos.	Ação contínua
6	A, E	SG – Núcleo de Sustentabilidade	Realizar campanhas semestralmente sensibilizando colaboradores acerca da importância da geração e descarte consciente do lixo.	Ação contínua

## TEMA 14 - GESTÃO DA OBSOLESCÊNCIA PATRIMONIAL

**Objetivo:** Promover a recuperação e o reuso de bens obsoletos ou ociosos, agregando maior utilidade e longevidade ao ciclo de vida desses bens.



INDICADORES	
INDICADOR A:	
Descrição	Número de móveis doados por ano
Medição	Número de móveis doados/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR B:	
Descrição	Número de impressoras e computadores doados por ano
Medição	Número de impressoras e computadores doados/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR C:	
Descrição	Número de móveis recuperados por ano
Medição	Número de móveis recuperados/ano
Aferição	Mensal
INDICADOR D:	
Descrição	Número de impressoras e computadores recuperados por ano
Medição	Número de impressoras e computadores recuperados/ano
Aferição	Mensal

	AÇÃO	INDICADOR	RESPONSÁVEL	META	SITUAÇÃO
1	Instituir programa interno de monitoramento e recuperação de bens obsoletos e/ou ociosos junto ao setor de gestão patrimonial, para fins de recuperação, prolongamento de vida útil e doação para instituições.	A, B, C, D	SG – Núcleo Sustentabilidade	Doar 70% dos bens obsoletos.	Ação Contínua
2	Implementar parcerias com organizações sociais sem fins lucrativos para promover doações de bens obsoletos e/ou ociosos.	A, B, C, D	SG – Núcleo Sustentabilidade	Estabelecer 02 parceiros por ano.	Ação contínua



## 6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Logística Sustentável do TCE/RN é um instrumento de planejamento idealizado pelo Núcleo de Sustentabilidade da Corte de Contas, o qual é constituído por planos de ações alinhados em concordância com os ODS, para cumprimento das metas propostas no documento. Com o objetivo de garantir o pleno desenvolvimento e execução do plano, devido aos seus anos de implementação e séries de atividades propostas, serão feitas projeções para monitoramento e avaliação do PLS, como método de avaliar a efetividade dos resultados.

Inicialmente é idealizado a realização do monitoramento do conjunto de ações e indicadores semestralmente e a avaliação, anualmente, todos submetidos a análise pela Comissão Gestora do PLS.

O monitoramento será passivo de um acompanhamento semestral, como forma de complementar a análise anual, e assim garantir um aperfeiçoamento no desempenho das ações elaboradas, como também uma possível readequação caso as ações não se enquadrem no que foi pensado em primeiro plano. Já a avaliação se mostra necessária, para efeitos de acompanhamento dos temas, objetivos, indicadores, metas, prazos, recursos e responsáveis previstos nos planos de ação. Com esse processo avaliativo é possível identificar eventuais falhas, adotar medidas corretivas, racionalizar o uso de recursos, adaptar prazos, adequar metas, revisar estratégias, propor recomendações aos responsáveis e redirecionar as ações sustentáveis em processo de implementação nos Tribunais.

